Soares estuda Macções contra BA's em Portugal

O Primeiro-Ministro português, Mário Soares, reuniu-se terça-feira à tarde, em Lisboa, com membros do seu gabinete para examinar «eventuais acções» a empreender contra as actividades dos bandidos armados em Portugal.

O assessor de Imprensa do Primeiro-Ministro disse aos jornalistas que, na reunião, participaram o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, o Ministro da Justiça, Rui Manchete, e o Ministro da Administração Interna, Eduardo Pereira.

Não foram revelados quais os resultados desta reunião, que teve lugar depois de fortes protestos da parte das autoridades moçambicanas quanto à passividade do Governo de Lisboa em relação à actuação de cidadãos portugueses que são destacadas figuras do panditismo armado.

Esses membros destacados, como os portugueses Evo Fernandes e Jorge Correia, vivem em Portugal e movimentam-se à vontade pelo País, prestando declarações aos órgãos de

comunicação social, comentou a ANOP.

Muito recentemente, a Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros e Migração de Portugal, chefiada pelo deputado Manuel Alegre, esteve reunida para analisar a actividade dos cidadãos portugueses em actos de terrorismo no nosso País.

Tal comissão considerou que a actuação desses cidadãos é contrária à lei portuguesa e aos interesses de Portugal nas suas relações com o nosso País, tendo sido indicado que o Ministério português dos Negócios Estrangeiros iria ser convidado a prestar informações e outros esclarecimentos sobre o assunto.

Anteriormente, o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal havia accionado uma acção judicial junto da Procuradoria da República contra cidadãos portugueses ligados ao banditismo armado, a propósito de declarações que publicamente haviam feito em Lisboa, em que caluniavam a actividade da Embaixada de Portugal, em Maouto.